

O USO DO LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS COMO PRÁTICA PARA ANOS INICIAIS

DOS SANTOS, Ethiane, R.¹; MORESCO, Terimar R.¹

¹*Universidade Federal de Santa Maria, campus de Palmeira das Missões*

As bactérias, os fungos e os vírus estão em nosso dia a dia causando tanto benefícios, quanto malefícios (LINHARES & GEWANDSZNAJDER, 2010), deste modo, a compreensão da microbiologia é de grande importância para a sociedade (PRADO *et al.*, 2004). O ensino das ciências além de ser voltado para o cotidiano do aluno deve conduzi-lo a perceber o mundo que o cerca (BORGES & CÉSAR, 2001). Este relato de experiência objetivou mostrar aos alunos dos anos iniciais um mundo que não é visível a olho nu com uma aula prática no laboratório de microbiologia. Primeiramente, realizou-se aula prática no laboratório da escola, e as atividades propostas foram “caça aos germes”, onde os educandos procuram bactérias em lugares por onde têm curiosidade, para tal, usaram a técnica do *swab*. Outra atividade foi realizada para que os alunos percebessem a importância da higienização correta das mãos. Solicitou-se que os alunos se dividissem grupos de três estudantes, um aluno colocou a digital no meio de cultura sem ter lavado as mãos, o outro lavou as mãos apenas com sabonete e o último lavou as mãos com sabonete e passou álcool gel. As placas foram incubadas no laboratório de Microbiologia da UFSM. Dois dias após, os alunos foram levados ao laboratório da universidade onde conheceram o microscópio, visualizaram microrganismos: bactérias, fungos e protozoários e em seguida avaliaram as placas coletadas na aula anterior. Para finalizar a aula, foi solicitado que os estudantes desenhassem o que estavam fazendo em uma folha em branco, dividindo-a em duas partes “o que eu fiz e o que eu vi”, pois como são crianças de anos iniciais, foi a maneira de poder avaliar o que eles estavam aprendendo. Percebeu-se com as ilustrações, que a maioria dos educandos entenderam e interpretaram de maneira muito criativa a prática, detalhando cada etapa da aula realizada. Zimmermann (2005) afirma que as atividades experimentais, em laboratórios, têm sido consideradas como essenciais para a aprendizagem científica, pois os alunos utilizam os conhecimentos teóricos, elaborando hipóteses e posteriormente maneiras de testá-las. Desta maneira, pode-se concluir que foi relevante a prática no laboratório de Ciências na escola, bem como no laboratório de Microbiologia da universidade, pois os educandos obtiveram o primeiro contato com o microscópio e puderam visualizar os seus próprios microrganismos, percebendo que eles estão em todos os lugares mesmo não sendo visíveis a olho nu e nem sempre eles são do mal.

BORGES, M.C.; CÉSAR, M. **Experimental Interagindo:** Processos inovadores de apropriação de conhecimentos em Ciências. In: VI congresso galaico-português de psicopedagogia (vol.II, pp. 323-336). Braga: Universidade do Minho, 2001.

LINHARES, S. & GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia Hoje**. Volume 1. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2010.

PRADO, I.C.; RODRIGUES, T.G.; KHOURI, S. **Metodologia do ensino de microbiologia para ensino Fundamental e Médio**. In: VII encontro Latino Americano de Iniciação Científica e IV encontro Latino Americano de Pós-graduação. Universidade do Vale do Paraíba. 2004.

ZIMMERMANN, L. **A importância dos laboratórios de ciências para alunos da terceira série do ensino fundamental**. Dissertação de Mestrado, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2005.